

Azul Atualiza Mercado sobre Negociações com Arrendadores e Fabricantes

São Paulo, 15 de maio de 2023 – A Azul S.A., "Azul", (B3: AZUL4, NYSE: AZUL), a maior companhia aérea do Brasil em número de voos e cidades atendidas, atualiza o mercado sobre o estado dos acordos comerciais firmados com arrendadores de aeronaves e fabricantes de equipamentos originais como parte de seu plano de reestruturação permanente. Sujeito a certas condições, os acordos da reestruturação das obrigações da Azul com certos arrendadores e fabricantes contempla:

- (i) A eliminação das obrigações de pagamento de arrendamento que haviam sido anteriormente diferidas durante a pandemia da COVID-19;
- (ii) A redução permanente nos pagamentos contratuais de arrendamento, para novas taxas acordadas de mercado;
- (iii) O diferimento de determinados pagamentos a arrendadores e fabricantes, bem como obrigações contratuais com fornecedores; e
- (iv) Outras concessões, incluindo reduções nas obrigações de final de contrato de arrendamento e condições de devolução de aeronaves, eliminação de pagamentos de reservas de manutenção futuras e rescisão antecipada de determinados arrendamentos de aeronaves.

Em conexão com esse plano de reestruturação, de maneira geral arrendadores e fabricantes concordaram em receber um título de dívida sem garantia vencendo em 2030 com um cupom de 7,5% ao ano, e um instrumento conversível em ações preferencias no valor de R\$36,00 por ação. As ações estão sujeitas a um período de carência até o segundo semestre de 2024 e serão conversíveis em quatorze parcelas trimestrais, começando no final do período de carência e terminando no segundo semestre de 2027. Os acionistas da Azul terão a oportunidade para participar do instrumento conversível de acordo com sua participação na Companhia.

O instrumento proposto de ações dos arrendadores e fabricantes possui um limite de valor máximo e mínimo, com o objetivo de minimizar a diluição para os acionistas da Azul e ao mesmo tempo proporcionar recuperação total para os parceiros. A diluição decorrente do instrumento é estimada em 17,5%. Ao longo do período de conversão, se entre o segundo semestre de 2024 e o segundo semestre de 2027 o preço de mercado das ações preferenciais da Azul estiver abaixo de R\$36,00 no momento da medição, a Azul poderá compensar a diferença emitindo ações preferenciais adicionais, ou através de liquidação em dinheiro, ou através de um novo instrumento de dívidas. Se o preço de mercado das ações preferenciais for superior a certos limites, o número de ações a serem convertidas será reduzido e, portanto, a diluição será menor.

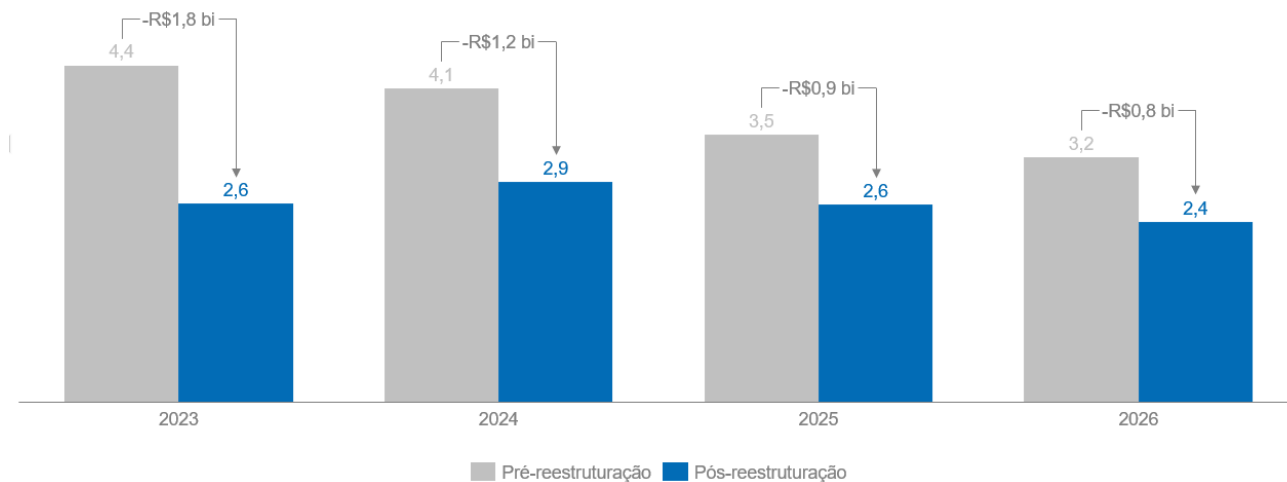
Impacto estimado dos acordos

A Azul estima que a reestruturação descrita aqui reduzirá os pagamentos de arrendamento daqui para frente em aproximadamente R\$5,4 bilhões, conforme ilustrado no cronograma abaixo:

Cronograma de pagamentos de arrendamento (R\$ bilhões)	Estimativas pós-reestruturação	1Q23 conforme divulgação	Varição
2023 (2T-4T)	2,0	3,8	(1,9)
2024	2,9	4,1	(1,2)
2025	2,6	3,5	(0,9)
2026	2,4	3,2	(0,8)
2027 e anos seguintes	10,8	11,4	(0,6)
Pagamentos nominais de arrendamento	20,6	26,1	(5,4)
Encargos financeiros assumindo a mesma taxa de desconto	(10,2)	(11,6)	1,4
Valor presente dos pagamentos de arrendamento	10,4	14,5	(4,1)

A redução nos pagamentos anuais de arrendamento também está ilustrada abaixo:

Amortização de Leasing, Excluindo Entregas Futuras
(R\$ bilhões)



O instrumento de ações, dados seus períodos de carência e de conversão, e as limitações de valor máximo e mínimo, será temporariamente contabilizado como um passivo. Desconsiderando esse efeito contábil, estima-se que, após a conclusão da reestruturação descrita aqui, a dívida bruta diminua R\$1,8 bilhão em comparação com a dívida bruta reportada no 1T23, como segue:

Empréstimos e financiamentos (R\$ bilhões)	Estimativas Pós-Reestruturação
Dívida bruta do 1T23¹	21,6
(-) Passivos de arrendamento do 1T23	(14,5)
(+) Passivos de arrendamento proforma	10,4
(+) Notas de 2030	2,3
Total de ajustes	(1,8)
Dívida bruta proforma²	19,8

¹ Exclui debêntures conversíveis.

² Exclui debêntures conversíveis e instrumento de ações dos arrendadores e fabricantes.

Dessa forma, com base nas estimativas acima, o índice de alavancagem da Azul, medido como dívida líquida em relação ao EBITDA dos últimos doze meses, diminuirá 0,6x, de 5,2x para 4,6x.

Principais Indicadores de Dívida (R\$ milhões)	Estimativas pós-reestruturação	1Q23 conforme divulgação	Variação
Caixa ¹	2,6	2,6	-
Dívida bruta ²	19,8	21,6	(1,8)
Dívida líquida	17,2	19,0	(1,8)
Dívida líquida / EBITDA ³ (UDM)	4,6x	5,2x	-0,6x

¹ Inclui caixa, equivalentes de caixa, recebíveis, incluindo subarrendamentos, investimentos de curto e longo prazo.

² Exclui debêntures conversíveis e ações de arrendadores e fabricantes.

³ EBITDA ajustado por itens não recorrentes.

A tabela abaixo estima o impacto nas ações totalmente diluídas da Azul, com a emissão de ações preferenciais a R\$36,00 por ação e após o término do período de conversão:

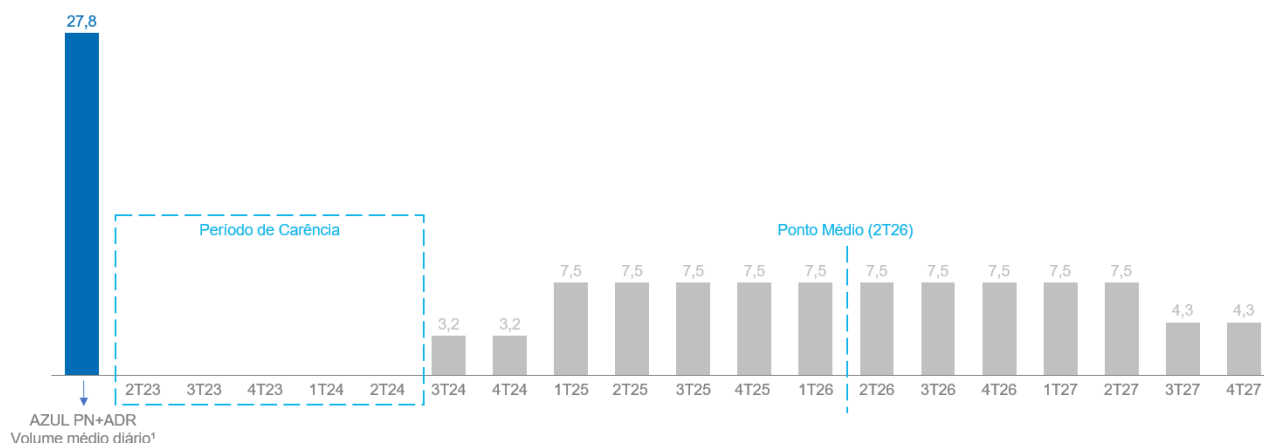
Ações em circulação (milhões)	Estimativas pós-reestruturação	%
Ações totalmente diluídas ¹	424,2	82,5%
Ações dos arrendadores e fabricantes	90,0	17,5%
Ações totalmente diluídas ajustadas²	514,2	100,0%

¹ Inclui ações preferenciais relativas à conversão das debêntures conversíveis.

² Inclui ações preferenciais relativas à conversão das debêntures conversíveis e do instrumento de ações de arrendadores e fabricantes.

Os períodos de carência e conversão do instrumento de ações estão ilustrados abaixo. Estimamos que o número de ações convertidas variará entre 3,2 e 7,5 milhões de ações por trimestre, em contraste com o volume médio negociado atualmente que é de aproximadamente 27,8 milhões de ações por dia:

Período de carência e ações a serem convertidas
(estimativa de ações a serem convertidas, em milhões)



¹ Volume médio diário das ações preferenciais e ADRs da Azul negociadas no 1T23.

"Estamos orgulhosos em fornecer hoje detalhes adicionais sobre os acordos comerciais anunciados em março. Como as estimativas mostram, estamos melhorando significativamente nossa estrutura de capital, reduzindo nossos passivos de arrendamento em mais de R\$4 bilhões usando o IFRS16 e em mais de R\$7 bilhões usando 7x aluguel. Ao mesmo tempo, estamos honrando nosso compromisso de recompensar integralmente nossos parceiros por sua confiança. Chegamos a esses acordos de maneira amigável, o que demonstra a força do nosso relacionamento duradouro e mutuamente benéfico", disse Alex Malfitani, CFO da Azul.

A Azul está em vários estágios de finalização da documentação contratual definitiva com seus arrendadores e fabricantes para implementar os acordos mencionados, que permanecem sujeitos a certas condições incluindo as próximas etapas do plano abrangente de reestruturação, que inclui refinanciamento de dívidas e novo capital. A Azul manterá o mercado atualizado sobre quaisquer outros progressos.

Sobre a Azul

A Azul S.A. (B3: AZUL4, NYSE: AZUL) é a maior companhia aérea do Brasil em número de voos e cidades atendidas, tendo mais de 1.000 voos diários, para mais de 150 destinos. Com uma frota de passageiro operacional com mais de 170 aeronaves e mais de 14.000 Tripulantes, a Azul possui mais de 300 rotas diretas em dezembro de 2022. A Azul foi nomeada pela Cirium (empresa líder na análise de dados da aviação) como a companhia aérea mais pontual do mundo em 2022, sendo a primeira companhia aérea brasileira a obter esta honra. Em 2020, a Azul conquistou o prêmio de melhor companhia aérea do mundo pelo TripAdvisor Travelers' Choice, sendo a única empresa brasileira a receber este reconhecimento. Para mais informações, visite www.voeazul.com.br/ri.

Contatos:

Relações com Investidores

Tel: +55 11 4831 2880

invest@voeazul.com.br

Relações com a Imprensa

Tel: +55 11 4831 1245

imprensa@voeazul.com.br

Disclaimer

Este fato relevante é apenas para fins informativos e não se destina a ser publicado ou distribuído, direta ou indiretamente, nos Estados Unidos ou em qualquer outra jurisdição e não deve ser considerado, interpretado como, ou constituir, uma recomendação de investimento. Este fato relevante não constitui uma oferta de venda, ou um pedido ou oferta de compra, de quaisquer valores mobiliários da Azul S.A. ou de qualquer de suas subsidiárias. Não deve haver venda de quaisquer valores mobiliários em qualquer jurisdição na qual a oferta, solicitação ou venda em tal jurisdição seria ilegal antes do registro ou qualificação sob as leis de valores mobiliários de tal jurisdição.

Azul Updates Market on Negotiations with Lessors and OEMs

São Paulo, May 15, 2023 – Azul S.A., “Azul”, (B3: AZUL4, NYSE: AZUL), the largest airline in Brazil by number of flights and cities served, updates the market on the status of the commercial agreements reached with aircraft lessors and OEMs (original equipment manufacturers) as part of its permanent restructuring plan. Subject to certain conditions, the agreements to restructure Azul’s obligations with certain lessors and OEMs contemplate:

- (i) the elimination of lease payment obligations that had previously been deferred during the COVID-19 pandemic;
- (ii) a permanent reduction in lease payments from original contractual lease rates to agreed-upon current market rates;
- (iii) the deferral of certain payments to lessors and OEMs, as well as certain obligations under supplier agreements; and
- (iv) other concessions including improved end-of-lease compensation obligations and aircraft return conditions, the elimination of future maintenance reserves payments, and the negotiated early termination of certain aircraft leases.

In connection with this restructuring plan, lessors and OEMs have generally agreed to receive an unsecured tradeable note maturing in 2030 with a coupon of 7.5% per year and an equity instrument convertible into preferred shares valued at R\$36.00 per share. The shares are subject to a lock-up provision until the second half of 2024 and will vest in fourteen quarterly installments, starting at the end of the lock-up period and ending in the second half of 2027. Azul shareholders will be granted preemption rights enabling them to subscribe for the convertible instrument in proportion to their shareholding in Azul.

The contemplated lessor and OEM equity instrument is limited in its upside and downside, aiming to minimize dilution to shareholders and at the same time provides full recovery to Azul’s partners. Dilution from the equity instrument is estimated at 17.5%. Throughout the vesting period, between the second half of 2024 and the second half of 2027 if, at the time of measurement, the trading price of Azul’s preferred shares is lower than R\$36.00, Azul may compensate for the difference by issuing additional preferred shares, or through a cash settlement, or through the issuance of new debt instruments. If the trading price of Azul’s preferred shares is higher than certain thresholds, the number of shares issuable pursuant to the equity instrument will be reduced and dilution will therefore be lower.

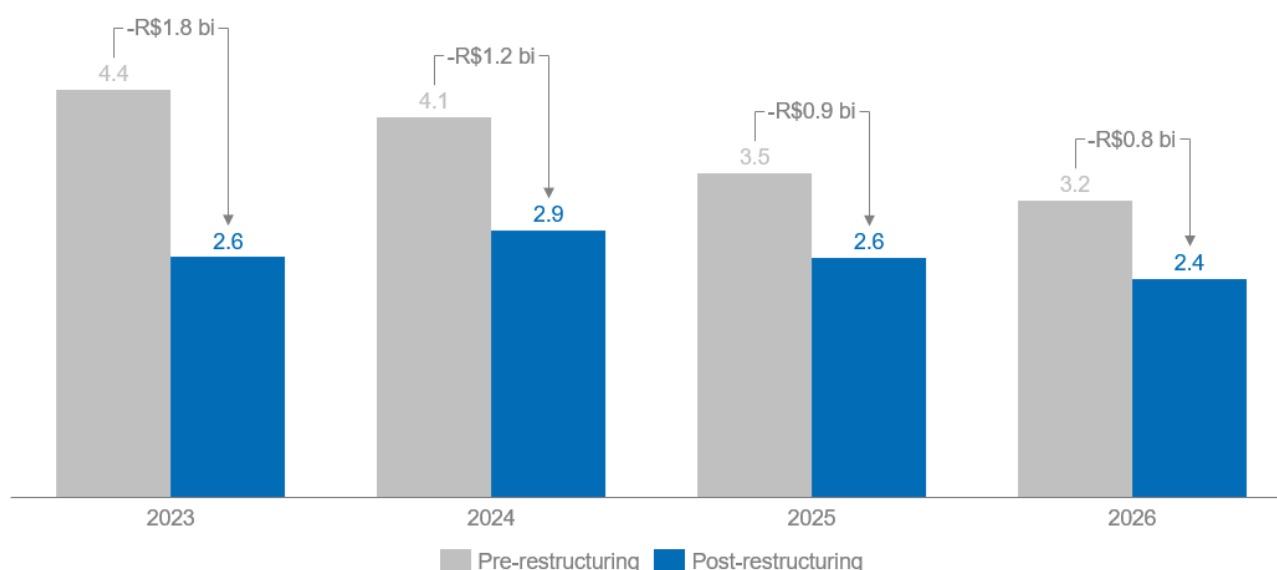
Estimated impact of agreements

Azul estimates that the restructuring described herein will reduce lease payments going forward by approximately R\$5.4 billion, as illustrated in the schedule below:

Schedule of lease payments (R\$ billion)	Post-restructuring estimates	1Q23 as reported	Change
2023 (2Q-4Q)	2.0	3.8	(1.9)
2024	2.9	4.1	(1.2)
2025	2.6	3.5	(0.9)
2026	2.4	3.2	(0.8)
2027 and beyond	10.8	11.4	(0.6)
Nominal lease payments	20.6	26.1	(5.4)
Financial charges assuming same discount rate	(10.2)	(11.6)	1.4
Present value of lease payments	10.4	14.5	(4.1)

The reduction in annual lease payments is also illustrated below:

Lease Amortization Excluding Future Deliveries
(R\$ billion)



The equity instrument, given its lock-up and vesting periods, and upside and downside limitations, will be temporarily recognized as an accounting liability. Disregarding this accounting effect, gross debt is estimated to decrease R\$1.8 billion compared to gross debt as reported in 1Q23 upon completion of the restructuring described herein, as follows:

Loans and financing (R\$ billion)	Post-restructuring estimates
1Q23 gross debt¹	21.6
(-) 1Q23 lease liabilities	(14.5)
(+) Pro-forma lease liabilities	10.4
(+) 2030 Notes	2.3
Total adjustments	(1.8)
Pro forma gross debt²	19.8

¹ Excludes convertible debentures

² Excludes convertible debentures and lessor and OEM equity instrument

Accordingly, based on the estimates above, Azul's leverage ratio measured as net debt to last twelve months EBITDA will decrease 0.6x from 5.2x to 4.6x.

Key financial ratios (R\$ billion)	Post-restructuring estimates	1Q23 as reported	Change
Cash ¹	2.6	2.6	-
Gross debt adjusted ²	19.8	21.6	(1.8)
Net debt	17.2	19.0	(1.8)
Net debt / EBITDA ³ (LTM)	4.6x	5.2x	-0.6x

¹ Includes cash, cash equivalents, accounts receivable, including sublease receivable, short and long-term investments.

² Excludes convertible debentures and lessor and OEM equity instrument.

³ EBITDA adjusted for non-recurring items.

The table below estimates the impact of the equity instrument on Azul's fully diluted shares, with the issuance of preferred shares at R\$36.00 per share and after vesting:

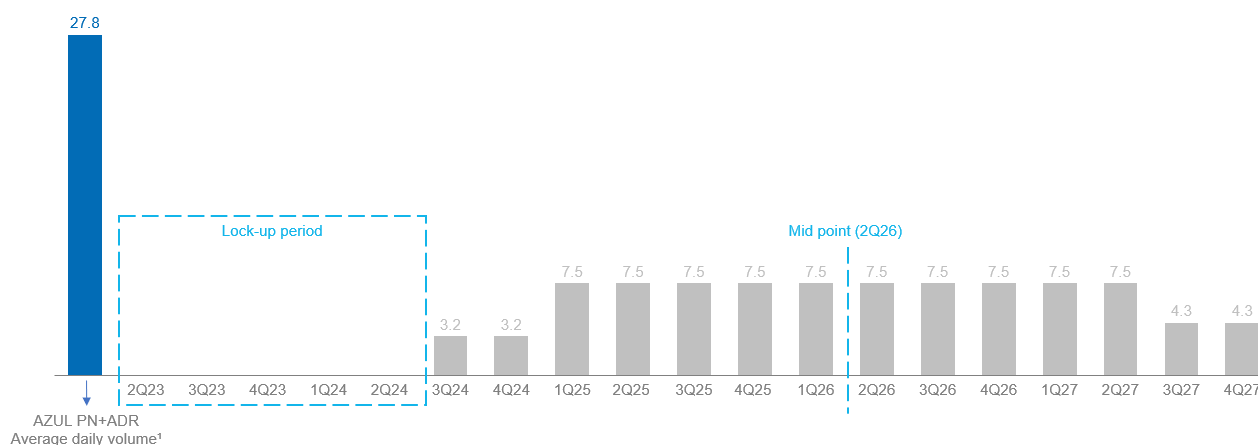
Outstanding shares (million)	Post-restructuring estimates	%
Fully diluted shares ¹	424.2	82.5%
Lessor and OEM equivalent shares	90.0	17.5%
Fully diluted shares adjusted²	514.2	100.0%

¹ Includes convertible debentures equivalent preferred shares.

² Includes convertible debentures and lessor and OEM equity instrument.

The lock-up and vesting of the lessor and OEM equity instrument is illustrated below. The number of shares vesting is expected to range between 3.2 and 7.5 million shares per quarter, in contrast to average trading volume which is currently around 27.8 million shares per day:

Lock-up and shares to be vested (estimated shares to be issued, in million)



¹ Average trading volume of Azul's preferred shares and ADRs in 1Q23.

"Today we are proud to provide additional details about the commercial agreements we announced in March. As our estimates show, we are significantly improving our capital structure by reducing lease liabilities by over R\$4 billion using IFRS16 and by more than R\$7 billion using 7x rent. At the same time, we are honoring our commitment to fully compensate our partners for their confidence. We have reached these agreements amicably, demonstrating the strength of our long-lasting, mutually beneficial relationships," said Alex Malfitani, Azul's CFO.

Azul is in various stages of finalizing definitive binding documentation with its lessors and OEMs to implement the above-mentioned commercial agreements, which remain subject to certain conditions, including the next phases of its comprehensive restructuring plan, which includes debt refinancing and new capital raise. Azul will keep the market updated of any further developments.



About Azul

Azul S.A. (B3: AZUL4, NYSE: AZUL), the largest airline in Brazil by number of flights and cities served, offers 1,000 daily flights to over 150 destinations. With an operating fleet of over 170 aircraft and more than 14,000 Crewmembers, the Company has a network of 300 non-stop routes as of March 2023. Azul was named by Cirium (leading aviation data analysis company) as the most on-time airline in the world in 2022, being the first Brazilian airline to obtain this honor. In 2020 Azul was awarded best airline in the world by TripAdvisor, first time a Brazilian Flag Carrier earns number one ranking in the Traveler's Choice Awards. For more information visit www.voeazul.com.br/ir.

Contact:

Investor Relations

Tel: +55 11 4831 2880

invest@voeazul.com.br

Media Relations

Tel: +55 11 4831 1245

imprensa@voeazul.com.br

Disclaimer

This material fact is disclosed for informative purpose only and is not intended to be published or distributed, directly or indirectly, in the United States or in any other jurisdiction and shall not be considered, construed as, or constitute, an investment recommendation. This material fact does not constitute an offer to sell, or a request or an offer to purchase, any securities of Azul S.A. or any of its subsidiaries. There shall be no sale of any securities in any jurisdiction in which the offer, solicitation or sale in such jurisdiction would be unlawful prior to registration or qualification under the securities laws of that jurisdiction.